**O USO DA QUIROPRAXIA EM EQUINOS: DESEMPENHO E BEM-ESTAR**

TEIXEIRA, Carla Vitória Andrade1\*; OLIVEIRA, Bruna Rodrigues de Albuquerque; DORNELAS, Diogo Viveiros; PEIXOTO, Gabriela Vitória Costa1; PEREIRA, Henrique Lobo; OLIVEIRA, Marlon Xavier Silva de¹; REIS, Rafaella Serafim; WINTER, Isabella Caixeta

*1Graduando em Medicina Veterinária, UNIPAC – Conselheiro Lafaiete,MG, Docente do curso de Medicina Veterinária, UNIPAC – Conselheiro Lafaiete, MG. \*[carlavitoriaat123@gmail.com](mailto:carlavitoriaat123@gmail.com)*

**RESUMO:** A quiropraxia é uma terapia manual cada vez mais utilizada na Medicina Veterinária, principalmente para equinos atletas. Ela pode corrigir disfunções biomecânicas e neurológicas da coluna vertebral através de ajustes que restauram a mobilidade articular, reduzem dores e melhoram o desempenho físico. Seus efeitos abrangem a melhora na postura, simetria corporal e alívio imediato da dor. A técnica é indicada em casos de dor lombar, rigidez e queda de performance. Deve ser aplicada somente após avaliação clínica e exames de imagem, sendo contraindicada em situações de fraturas ou tumores ósseos. Quando bem indicada, promove saúde, bem-estar e desempenho atlético. Esta revisão de literatura teve como objetivo principal destacar os efeitos da quiropraxia em equinos, ressaltando sua influência tanto no desempenho atlético quanto no bem-estar dos animais tratados.

**Palavras-chave:** terapia, dor, desempenho, postura

**INTRODUÇÃO**

A Medicina Veterinária atual está amplificando o uso de terapias complementares para auxiliar o bem-estar animal e otimizar o desempenho de animais atletas, como por exemplo os equinos. Algumas dessas terapias, como a quiropraxia destaca-se por seu enfoque na avaliação e correção de disfunções biomecânicas e neurológicas, principalmente localizadas na coluna vertebral (Thompson et al., 2024). A técnica é baseada em ajustes manuais e diretos, tendo o objetivo de restaurar a mobilidade articular, aliviar a dor e melhorar a comunicação neuromuscular. Esses benefícios influenciam diretamente a qualidade de vida e a capacidade do equino exercer suas atividades físicas com excelência (Durando et al., 2022).

O principal foco desta revisão de literatura foi enfatizar os efeitos da quiropraxia em equinos, destacando sua contribuição para o desempenho atlético e o bem-estar geral dos animais submetidos a este procedimento.

**REVISÃO DE LITERATURA**

A quiropraxia é uma técnica de terapia manual realizada através de ajustes de forças controladas sobre articulações específicas ou regiões anatômicas além do movimento de extensão normal ao locomover. Sua principal função é produzir uma resposta terapêutica no animal submetido à técnica. Esses ajustes têm como objetivo restabelecer o movimento articular normal, estimular reflexos neurológicos e diminuir a dor e a hipertonia muscular. No decorrer de um ajuste adequado, uma liberação ou movimento da articulação restrita é palpável. Ele atua em um espaço parafisiológico, no qual um som audível de estalo pode ser ouvido durante o ajuste, à medida em que a força aplicada excede a barreira elástica da resistência articular (Ferreira, 2021).

É de suma importância compreender a biomecânica do equino para que se tenha um bom desempenho, pois ela pode influenciar sua qualidade de vida e seu potencial atlético. Existem três tipos de movimentos que acontecem na coluna toracolombar dos equinos, sendo eles a flexão ou extensão dorsoventral, a rotação axial e a lateroflexão. Os principais movimentos acontecem na região lombossacral e na primeira articulação torácica, sendo intensos. A extensão e a flexão vão resultar da contração dos músculos epaxiais e hipoaxiais, respectivamente, envolvendo diferentes ligamentos. A rotação axial e a flexão lateral são mais fortes entre as vértebras T11 e T12, sendo limitadas nas regiões torácica caudal e lombar. A rotação está relacionada à elasticidade dos discos intervertebrais e geralmente está associada à flexão lateral, havendo participação dos músculos iliocostal, longuíssimo dorsal e oblíquos abdominais (Ferreira, 2021).

O movimento articular é classificado em fisiológico, referente àqueles normais e seguros; parafisiológico, mobilidade além da elasticidade articular podendo haver cavitação; e patológico, fora dos limites anatômicos com risco de lesões. A quiropraxia possui o benefício de otimizar a saúde animal através da capacidade inerente de restabelecer as funções do corpo, juntamente com o sistema nervoso. Portanto, com o realinhamento das vértebras e a liberação de restrições articulares, essa técnica melhora imediatamente a postura e a mobilidade. Isso pode ser evidenciado pelo aumento do movimento sagital vertebral, maior simetria rotacional pélvica e relaxamento muscular, mesmo em animais idosos com degeneração articular. Além disso, a influência direta sobre mecanorreceptores e nociceptores gera redução significativa da dor, permitindo alívio clínico imediato após cada sessão. Em virtude desses ganhos na função articular e no conforto, observa-se melhor desempenho esportivo, evitando queda de performance e prevenindo claudicações. e sendo empregada até em exames pré‑compra para garantir a saúde e o rendimento ideal dos animais atletas (Ferreira, 2021; Tonsica et al., 2024).

A principal indicação da quiropraxia em equinos consiste em casos de dor lombar, rigidez muscular, restrição de movimento e queda de desempenho atlético, sinais frequentemente relacionados aos complexos de subluxação vertebral. Esses complexos envolvem disfunções biomecânicas e neurológicas em segmentos da coluna vertebral que, embora mantenham as superfícies articulares intactas, apresentam alterações na amplitude e qualidade do movimento. Os sinais clínicos observáveis incluem sensibilidade à palpação, resistência ao movimento, alterações no padrão de marcha, dificuldade para realizar movimentos específicos e comportamento anormal à sela. A palpação da motilidade articular é uma das principais ferramentas diagnósticas para identificação dessas disfunções (Toledo et al., 2023; Tonsica et al., 2024).

A quiropraxia deve ser realizada apenas após exame físico detalhado e exames de imagem, pois há contraindicações importantes. Fraturas, neoplasias ósseas, mielopatia cervical e lesões agudas em tecidos moles são exemplos de condições em que a manipulação direta é contraindicada, devido ao risco de agravar o quadro ou causar fraturas em ossos fragilizados. No caso de tumores benignos, como osteocondromas, o ajuste pode ser realizado, desde que fora da área acometida (Ferreira, 2021).

À medida que lesões de tecidos moles cicatrizam, a quiropraxia pode auxiliar na restauração do movimento normal e na prevenção de recidivas. Além disso, vértebras hipomóveis adjacentes a segmentos instáveis podem se beneficiar da manipulação para reduzir tensões biomecânicas (Toledo et al., 2023).

**CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A quiropraxia em equinos demonstrou ser uma técnica eficaz para melhorar a mobilidade, reduzir a dor e potencializar o desempenho atlético, atuando diretamente sobre disfunções biomecânicas e neurológicas da coluna vertebral. A aplicação correta desses ajustes contribui significativamente para o bem-estar geral dos animais. Contudo, seu uso exige a atuação de um profissional qualificado, que domine a anatomia e biomecânica dos equinos, além de realizar avaliações clínicas e exames complementares antes da manipulação. A qualificação técnica é essencial para garantir segurança e eficácia. Com a crescente busca por terapias integrativas menos invasivas, a quiropraxia tende a ganhar ainda mais espaço na Medicina Veterinária, impulsionada por avanços científicos e maior valorização da saúde animal.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

DURANDO, M. M.; EDELMAN, G. L.; BOURÉ, L. Spinal Manipulation for Chronic Lameness and Axial Pain in Horses: A Retrospective Study. *Animals*, v. 12, n. 20, p. 2845, 2022.

FERREIRA, Dyovana Fernanda Coelho. *Quiropraxia em equinos*.2021. 35f. Monografia (Bacharelado em Medicina Veterinária) – Centro Universitário do Sul de Minas, Varginha.

THOMPSON, L.; DRISCOLL, E.; SCHROEDER, C. Effects of chiropractic treatment on movement symmetry and perceived quality of work in sport horses. *Equine Veterinary Journal*, v. 56, n. 2, p. 280–288, 2024.

TOLEDO, Gabrielly Felten et al. Quiropraxia e a lombalgia equina. *Revista Thêma et Scientia*, v. 13, n. 1, p. 264-269, 2023.

TONSICA, Amanda Bernardelli et al. Quiropraxia: importância e aplicabilidades na medicina veterinária equina. *Revista Foco*, v. 17, n. 3, p. 1–10, 2024.